# Laboratório 1 - Assembly MIPS –

#### Marcelo Giordano Martins Costa de Oliveira, 12/0037301

<sup>1</sup>Dep. Ciência da Computação – Universidade de Brasília (UnB) CiC 116394 - OAC - Turma A

**Abstract.** This report corresponds to the Experiment 1 about Assembly MIPS.

**Resumo.** Este relatório corresponde ao Experimento 1 sobre Assembly MIPS.

# 1. Introdução

#### 1.1. Objetivos

- Familiarizar o aluno com o Simulador/Montador MARS;
- Desenvolver a capacidade de codificação de algoritmos em linguagem Assembly MIPS;
- Desenvolver a capacidade de análise de desempenho de algoritmos em Assembly;

#### 1.2. Ferramentas

- MARS v.4.5 Custom 7
- Cross compiler MIPS GCC
- Inkscape e GIMP

#### 2. Procedimentos

### 2.1. Simulador/Montador MARS

Essa parte do relatório foi realizada com o intuito de familiarizar os alunos ao Simulador/Montador MARS.

No item 1.2 do relatório, foram pedidos os gráficos relacionados aos valores do vetor fornecido e ao tempo de execução da subrotina Sort fornecida pelo professor. Temos então o grafico em Melhor caso 1 e Pior Caso 2 da rotina de ordenação Sort.

# Numero de Instruções x texec (Melhor Caso)

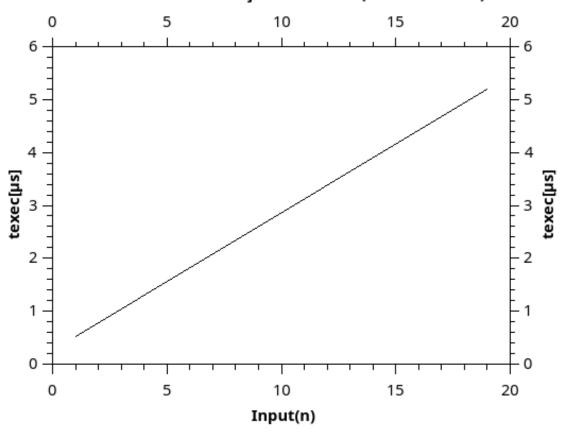


Figura 1. n x texec(Melhor Caso)

# Numero de Instruções x texec (Pior Caso)

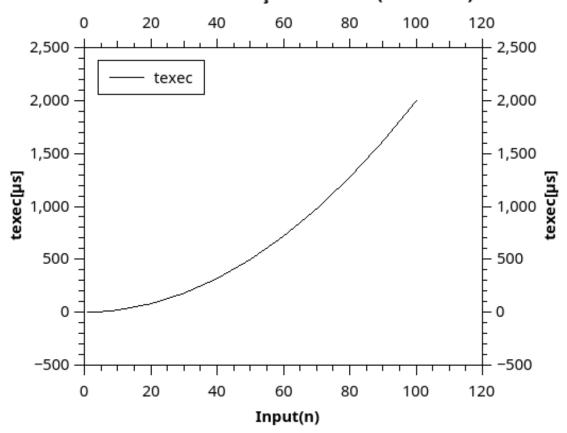


Figura 2. n x texec(Pior Caso)

Analisando somente os gráficos, percebemos que esse algoritmo tem tempo de execução Linear em seu Melhor caso e em Pior caso, sendo representado por um braço de parábola, tem tempo de execução limitado por  $O(n^2)$ .

## 2.2. Compilador GCC

Para compilar código C em código Assembly foi utilizado o cross compiler [MIPS] GCC. Usando o comando  $\$  mips-elf-gcc -I../include -S testeX.c ( $X \in [0,8]$ ) foi testado a convenção para geração do código Assembly.

#### 2.2.1. Diretivas

Diretivas são apenas comandos ao montador e não fazem parte do conjunto de instruções dos processadores x86. Todas as diretivas começam com (.) (ASCII 0x2E). Elas permitem a alocação de espaço para a declaração de variáveis ".byte, .word", definição de escopo ".glob1", além de várias outras funções de gerenciamento como as listadas a seguir (as informações abaixo foram encontradas usando as fontes [ORACLE], [SourceWare c], [SourceWare a], [SourceWare b], [GNU], [MTU], [UAF] e [UNIBO]):

- .file *string*: Cria uma tabela de símbolos de entrada onde a *string* é o nome do símbolo e *STT\_FILE* é o tipo deste símbolo, a *string* especifica o nome do arquivo fonte associado ao arquivo objeto.
- .section *section*, *attributes* : *Section* é montado como seção atual. *Attributes* é incluso se for a primeira vez que .*section* é especificado.
- .mdebug : Força a saída de depuração para entrar em uma seção .mdebug de estilo ECOFF em vez das seções padrão ELF .stabs.
- .previous : Troca esta seção pela que foi referenciada recentemente.
- .nan : Esta diretiva diz qual codificação *MIPS* será usada para ponto flutuante IEEE 754. A primeira, padrão 2008, diz para o montador utilizar a codificação IEEE 754-2008, enquando a *legacy* utiliza a codificação original do *MIPS*.
- .gnu\_attribute tag, value : Grava um atributo objeto gnu para este arquivo.
- .globl *symbol1*, *symbol2*, ..., *symbolN*: Torna global cada símbolo da lista. A diretiva torna o símbolo global no escopo mas não declara o símbolo.
- .data : Muda a seção atual para .data (dados estáticos do programa).
- .type *symbol[, symbol, ..., symbol], type[, visibility]*: Atribui tipo ao símbolo, podendo ser do tipo função, objeto, sem tipo e um objeto *TLS (Thread Local Storage)*.
- .size *symbol*, *expr*: Resolve expressão e atribui tamanho em bytes ao *symbol*.
- .word : Armazena o valor listado como palavras de 32 bits no limite.
- .rdata : Adiciona dados apenas de leitura.
- .align *integer* : Ajusta o contador de locação para um valor múltiplo de 2.
- .ascii "string": Aloca espaço para cadeias de caracteres sem o "0".
- .text : Muda a seção atual para .text (instruções).
- .ent *name*[,*label*] : Marca o começo da função *name*.
- .frame : Descreve o quadro da pilha usada para chamar a função principal(main).
- .set *symbol*, *expression*: Resolve a expressão (*expression*) e atribui o valor ao símbolo (*symbol*).
- .mask *mask offset*: Configura uma máscara que indica quais registradores de uso geral foram salvos na rotina atual. Esses valores são usados pelo montador para gerar a seção .*reginfo* do arquivo objeto dos processadores *MIPS*.
- .fmask *mask offset*: Configura uma máscara informando os registradores de ponto flutuante que a rotina atual salvou. Esses valores são usados pelo montador para gerar a seção .*reginfo* do arquivo objeto dos processadores *MIPS*.

#### 2.2.2. Assembly no MARS

Algumas diretivas listadas acima não são reconhecidas pelo *MARS (Mips Assembly and Runtime Simulator)*, como por exemplo .section, .previous, . nan, etc, assim como alguns elementos como @object, @function, etc. Logo, as seguintes instruções foram retiradas:

- @object
  - .type v, @object
- @function

- .type show, @function
- .type swap, @function
- .type sort, @function
- .type main, @function
- .section
  - .section .mdebug.abi32
- .previous
  - .previous
- .nan
- .nan legacy
- .gnu\_attribute
  - .gnu\_attribute 4, 1
- .size
  - .size v, 40
  - .size show, .-show
  - .size swap, .-swap
  - .size sort, .-sort
  - .size main, .-main
- .rdata
  - .rdata
- .set
- .set nomips16
- .set nomicromips
- .set noreorder
- .set nomacro
- .set reorder
- .set macro
- .ent
- .ent show
- .ent swap
- .ent sort
- .ent main
- .frame
  - .frame \$fp,24,\$31 # vars= 0, regs= 2/0, args= 16, gp= 0
  - .frame \$fp,32,\$31 # vars= 8, regs= 2/0, args= 16, gp= 0
  - .frame \$fp,16,\$31 # vars= 8, regs= 1/0, args= 0, gp= 0
  - .frame \$fp,32,\$31 # vars= 8, regs= 2/0, args= 16, gp= 0

- .mask
  - .mask 0xc0000000,-4
- .fmask
  - .fmask 0x00000000,0
- end
- .end swap
- end sort
- end main
- .end show
- .ident
  - .ident "GCC: (GNU) 4.8.1"

Há também outras instruções que o simulador emitiu alertas, como por exemplo sobre o .align não poder estar dentro de um segmento de texto. Portanto todos .align dentro de subrotinas foram retirados.

```
la $2, addr \rightarrow lui at, %hi(addr) addiu $2, at, %lo(addr) lui at, %hi(addr) addiu $2, at, %lo(addr) addiu $2, at, %lo(addr) addu $2, $2, $3
```

Figura 3. Instruções equivalentes dos construtores %hi() e %lo(). Imagem retirada do livro [Sweetman 2005].

Os construtores %hi() e %lo() também não estão presentes em todos montadores MIPS, podendo ser substituídos como mostra a Figura 15. Logo, as seguintes instruções foram trocadas :

- lui \$v1,%hi(\$LC0) e addiu \$a0,\$v1,%lo(\$LC0) : la \$a0, \$LC0
- lui \$v0,%hi(v) e addiu \$a0,\$v0,%lo(v) : la \$a0, v

Outro problema encontrado foi na instrução j \$31, ou seja, j \$ra. A instrução j pula para um endereço alvo, e \$ra é um registrador, portanto esta instrução foi substituída por jr \$ra.

Algumas subrotinas como *printf e putchar* não são encontradas no assembly gerado mas são chamadas com a instrução *jal*, portanto estas também foram retiradas.

Por fim, mesmo após estas modificações básicas de sintaxe para que o código possa ser executado no MARS, ainda assim o código possui o fluxo um pouco confuso, já que após o primeiro *loop* ele já iria sair do processo com a instrução *li \$a0, 10* que chama o serviço *exit (terminate execution)*. Portanto, algumas modificações foram realizadas para que o fluxo deste programa se inicie no *main*, chame as subrotinas *show* e *sort* e encerre no final da subrotina *main*.

# 2.2.3. Otimização do código Assembly

O arquivo *sortc.c* foi compilado novamente usando 5 diretivas de compilação, - *O0*, -*O1*, -*O2*, -*O3* e -*Os*. Todos os arquivos gerados, *sortc0.s*, *sortc1.s*, *sortc2.s*, *sortc3.s* e *sortcs.s* foram alterados de acordo com a subseção anterior para que fosse possível executá-los no *MARS*. Também foram removidos os códigos para mostrar os números da ordenação na tela de *debug* do *MARS*.

Com ajuda do *Mars* foram coletadas informações sobre o número de instruções executadas e a quantidade de memória utilizada nas otimizações *sortc0.s* e *sortc1.s* como é possível ver na Tabela 1. A contagem das instruções e informações sobre a memória foram conferidas no menu *Tools* > *Instruction Statistics*.

Arquivo	Instruções	Tamanho (Bytes)
sortc0.s	1748	890
sortc1.s	172	57

Tabela 1. Códigos otimizados do arquivo *sortc.c* utilizando o *cross compiler mips-elf-gcc*.

Não foi possível analisar as informações das otimizações -*O*2, -*O*3 *e* -*O*s pois estes códigos emitiram erros de lógica e de instruções como é mostrado a seguir:

- Os arquivos sortc2.s e sortc3.s emitiram o seguinte erro de lógica : line 105: Runtime exception at 0x0040010c: fetch address not aligned on word boundary 0xffffffd.
- O arquivo *sortcs.s* continha um pseudo código *bltzl* 8,*L10* que o conjunto de instruções do *Mars* não possui, portanto não foi possível executá-lo.

#### 2.3. Sprites

Na resolução do exercício, utilizamos as sprites do Ryu para conseguir realizar a atividade de colisão proposta.

A colisão acontece quando duas hitbox de personagens distintos encostam entre si.

Vídeo mostrando a interação de colisão. https://www.youtube.com/watch?v=kbTLQQuw6RA

# 2.4. Cálculo das raízes da equação de segundo grau:

```
data
         four: .float 4
two: .float 2
    negativoF. .float -1
    negativoW: .word -l
cplex: .asciiz
        -prex: .asciiz "i"
mais: .asciiz "+"
menos: .asciiz "-"
alinha: .ascii-
 text
        main:
       continue:
                                           # carrega o vetor abc vazio em t0
# i = 0
# flag = 3
# char dos coeficientes
                 la, $t0, abc
li $t1, 0
li $t2, 3
                  la $t4, coef
             ler:
                  li $v0, 4
                                            #####################
                  la $aO, mesg
                                            # mostra mesg na tela
```

Figura 4. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
la $aO, mesg
                    # mostra mesg na tela
syscall
                    lb $t5,($t4)
                    # carrega primeira posicao da string coef ( char dos coeficiente )
li $v0, 11
                   # codigo print de char
move $a0, $t5
syscall
                    # a0 = t5
                   # print
addi $t4, $t4, 1
                    # coef++ , anda 1 byte no vetor de coeficientes
li $v0, 4
                    ******
la $a0, quebralinha
syscall
                    ####################
                    ######################
                    # ler float do teclado e armazena em f0
syscall
                   ######################
\# if ( i < flag ) go ler
blt $t1, $t2, ler
li $v0, 4
la $aO, quebralinha
syscall
```

Figura 5. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

Figura 6. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
delta:

la $t0, abc
lwcl, $f1,0($t0)  # a
lwcl, $f2,4($t0)  # b
lwcl, $f3,8($t0)  # c

mul.s $f2, $f2  # b^2
la $t1, four  # 4
lwcl, $f4, $f1  # 4*a
mul.s $f3, $f3, $f3  # (4*a) * c

sub.s $f3, $f2, $f3  # b^2 - 4*a*c

#la $t0, negativoF
#lwcl $f1, ($t0)
#mul.s $f3, $f3, $f1

mov.s $f0, $f3  # return delta (pelo f0)
jr $ra

baskara:

addi $sp, $sp, -4  # libera espaco para um word na pilha
```

Figura 7. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

Figura 8. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

Figura 9. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
complexas:
              # f18 = x1
# f20 = x2
              j endReais
                                                   # salta para o fim da funcao para retorno complexo
    reais.
               # f18 = x1
               # f20 = x2
add.s $f7, $f2, $f5
                                                   # f7 = -b + raiz(delta)
# f7 / 2 * a
               div.s $f18, $f7, $f1
              sub.s $f7, $f2, $f5
div.s $f20, $f7, $f1
                                                  # f7 = -b - raiz(delta)
# f7 / 2 * a
               addi $sp, $sp, -8
swcl $fl8, 4($sp)
swcl $f20, 0($sp)
                                                   # libera 2 espacos na pilha
# armazena a raiz na pilha
                                                   # armazena a raiz na pilha
                                                   # t0 = 1
               move $v0, $t0
jr $ra
                                                    # return t0 = 1
                                                    # return
```

Figura 10. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
endReais:
                                                       # t0 = 2
# return t0 = 2
# return
                     li $t0, 2
                      move $v0, $t0
                      ir $ra
show:
                                                       # t0 = a0 argumento passado
# if ( t0 == 2 ) go showC, else showR
                      move $t0, $a0
                      beq $t0, 2, showC
                      lwc1 $f18, 4($sp)
lwc1 $f20, 0($sp)
                                                       # retira a raiz x1 da pilha
# retira a raiz x2 da pilha
                                                       # libera o espaco alocado pela pilha
                      addi $sp, $sp, 8
                      li $v0, 4
                                                        ####################
                      la $aO, raizl
syscall
                                                        #####################
                                                        #####################
                      li $v0, 2
mov.s $f12, $f18
syscall
                                                       area de print
                      li $v0, 4
                                                        *******
                      la $aO, quebralinha
syscall
                                                         *******
                                                         ####################
                                                          #####################
                      li $v0, 4
                                                         ####################
```

Figura 11. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
la $aO, quebralinha
                                                  *******
            syscall
                                                  *******
           li $v0, 4
la $a0, raiz2
syscall
                                                  *******
                                                  ###################
                                                  *******
                                                 #####################
                                                 ####################
           mov.s $f12, $f20
syscall
                                                 ###################
                                                  #####################
           li $v0, 4
la $a0, quebralinha
syscall
li $v0, 4
la $a0, quebralinha
syscall
            i end
showC:
            lwcl $f18, 4($sp)
lwcl $f20, 0($sp)
                                                # retira a raiz complexa positiva da pilha
# retira a raiz complexa negativa da pilha
            addi $sp, $sp, 8
                                                 # libera espaco alocado pela pilha
            li $v0, 4
                                                  *******
            la $a0, raizl
syscall
                                                  ####################
                                                  # area de print Rl
```

Figura 12. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
li $v0, 4
la $aO, raizl
syscall
                              *********
                              *************
                              # area de print R1
li $v0, 2
mov.s $f12, $f18
syscall
                              *******
                             ###################
                              ######################
                              ####################
li $v0, 4
                              ##################
la $a0, space
syscall
                             ###################
                              #####################
                              *******
li $v0, 4
                              #####################
la $aO, mais
syscall
                              ******
                              li $v0, 4
la $a0, space
syscall
                              ###################
                             #####################
                             ####################
                              ###################
li $v0, 2
mov.s $f12, $f20
syscall
                              ######################
                              *******
                              ####################
                              ######################
li $v0, 4
                              #####################
la $aO, cplex
syscall
                               ###################
                               *******
```

Figura 13. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
li $v0. 4
la $aO, quebralinha
syscall
li $v0, 4
                        *******
la $a0, raiz2
syscall
                        # area de print R2
li $v0, 2
mov.s $f12, $f18
syscall
                       ******
                        ####################
                        *************
li $v0. 4
                        #####################
la $a0, space
                        syscall
                        *******
li $v0, 4
la $a0, menos
                        #####################
syscall
                        ***********
                       #####################
la $aO, space
syscall
                        *******
                        #################
                        li $v0, 2
                        ******
mov.s $f12, $f20
syscall
                        *******
```

Figura 14. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

```
li $v0, 4
                                                                          #####################
                                  la $a0, space
syscall
                                                                          ******
36
37
                                                                          ####################
                                                                         ######################
                                   li $v0, 2
38
39
                                                                         #####################
                                  mov.s $f12, $f20
syscall
######################
                                  li $v0, 4
la $a0, cplex
syscall
                                                                          ********
                                                                          ####################
                                   li $v0, 4
                                  la $40, quebralinha
syscall
li $v0, 4
la $40, quebralinha
syscall
                                   end:
                                   jr $ra
```

Figura 15. Imagens dos codigos ja comentados relacionados ao exercicioo 4.

# 2.4.1. Teste de raizes reais e complexas

Criamos o procedimento bhaskara expecificado na figura 6, e chamamos delta cujo o codigo esta comentado na figura 5 para fazer o calcula e retornar o resultado e dependendo se ele era positivo (resultados reais) ou negativo (resultados imaginarios) e retornariamos 1 ou 2 respectivamente.

#### 2.4.2. Show

Utilizamos a função show figura 8, que por sua vez dependendo se a mesma recebeu 2 ou 1 chama showC (função pra printar as raizes complexas), ou deixa prosseguir

para showR (cujo o procedimento é printar as raizes reais) respectivamente. comentado e apresentados nas figuras 9,10,11,12.

#### 2.4.3. Main

Inicializamos o codigo printando uma mensagem pedindo os coeficientes que utilizaremos na equação de segundo grau(usando os comandos de syscall e os respectivos registradores), após o recebimento das mesmas chamamos a instrução bhaskara que por sua vez chama delta e assim subsequentemente chamando show, no final imprimos os resultados e perguntamos ao usuario se ele continuara utilizando o programa e caso sim chamasse continue que retorna ao começo do arquivo. mostrados respectivamente com seus processos em todas as figuras desde a 2.

#### 2.4.4. Respostas da questão 4.4

Nessa parte, precisamos calcular o texec para vários valores, como nosso codigo não tem nenhum loop as Instruções FR e FI são utilizadas em um número constante de vezes, já os outros tipos podem sofrer pequenas diferenças na quantidade de instruções. Foi fornecido que o codigo rodaria em um processador MIPS de 1GHZ. Utilizamos texec = C \* T e chegamos aos resultados:

```
a) [1,0,-9.86960440]

texec = 211\mu s

b) [1,0,0]

texec = 222\mu s

c) [1,99,2459]

texec = 219\mu s

d) [1,-2468,33762440]

texec = 219\mu s

e) [0,10,100]

texec = 211\mu s
```

## 3. Análise dos Resultados

#### 4. Conclusão

#### Referências

[GNU] GNU, G. Emulated tls. https://gcc.gnu.org/onlinedocs/gccint/ Emulated-TLS.html. [Online; acessado 18-Setembro-2017].

```
[MIPS] MIPS. https://aur.archlinux.org/packages/cross-mips-elf-gcc/. [Online; acessado 15-Setembro-2017].
```

[MTU] MTU, M. T. U. Mips assembler directives of gnu assembler. http://pages.mtu.edu/~mmkoksal/blog/?x=entry:entry120116-130646. [Online; acessado 18-Setembro-2017].

- [ORACLE] ORACLE. Assembler directives. https://docs.oracle.com/cd/ E26502\_01/html/E28388/eoiyg.html. [Online; acessado 18-Setembro-2017].
- [SourceWare a] SourceWare. Gnu attribute. https://sourceware.org/binutils/docs-2.26/as/Gnu\_005fattribute.html#Gnu\_005fattribute. [Online; acessado 18-Setembro-2017].
- [SourceWare b] SourceWare. Microblaze directives. https://sourceware.org/binutils/docs/as/MicroBlaze-Directives.html. [Online; acessado 18-Setembro-2017].
- [SourceWare c] SourceWare. Mips nan encodings. https://sourceware.org/binutils/docs-2.27/as/MIPS-NaN-Encodings.html. [Online; acessado 18-Setembro-2017].
- [Sweetman 2005] Sweetman, D. (2005). *See MIPS Run*. Morgan Kaufmann Publishers Inc., San Francisco, CA, USA, 2 edition.
- [UAF] UAF, U. o. A. F. C compiler. https://www.cs.uaf.edu/2000/fall/cs301/notes/notes/node97.html. [Online; acessado 18-Setembro-2017].
- [UNIBO] UNIBO, U. o. B. Mips assembly language programmer's guide asm-01-doc.http://www.cs.unibo.it/~solmi/teaching/arch\_2002-2003/AssemblyLanguageProgDoc.pdf. [Online; acessado 18-Setembro-2017].